

Editorial

Casa de Jorge - uma casa no caminho

Desde os primeiros núcleos organizados pelos seguidores de Jesus, tendo início na casa de Pedro, em Cafarnaum, os cristãos têm se reunido em torno dos ensinamentos de Jesus, procurando estudá-lo, compreendê-lo e praticá-lo. Na Casa do Caminho, como era conhecido esse núcleo cristão, liderado por Pedro, acontecia assim: o estudo dos Evangelhos, o atendimento aos necessitados e os planos para difusão do Cristianismo.

Disse o Cristo: "Ide e pregai." Diante disso, cabe a nós, espíritas, os apóstolos da atualidade, como nos ensina Emmanuel, o dever de fazer com que "a luz resplandeça diante dos homens".

Desse modo, como núcleo cristão, a Casa de Jorge tem se dedicado, durante seus 82 anos de existência à divulgação do Espiritismo e dos ensinamentos contidos no Evangelho, esclarecendo e consolando, amparando e socorrendo a todos que chegam, como nos ensinaram os homens da Casa do Caminho.

A Sociedade Espírita Jorge, fundada em 4 de março de 1927, por um grupo de irmãos dedicados,

liderados pelo devotado *Jefferson Mário Guimarães*, vem cumprindo assim sua missão, designada pelos Espíritos Superiores, *Irmão Trento* e *Irmão Arruda*, que a conduzem desde o seu primeiro dia de atividades.

E que missão é essa? É a do semeador que lança as sementes do esclarecimento para que cada um possa colher os frutos do conhecimento, do trabalho, do consolo, da alegria, da fé e da esperança. Conseqüentemente, acolher, esclarecer, auxiliar, sempre à luz da Doutrina Espírita, são nossas tarefas prioritárias para a realização da obra incessante do bem.

A Casa de Jorge é uma Casa de amor e de luz, cópia da que existe no Plano Espiritual, sob a responsabilidade de *Jorge*, nosso amado patrono, e de *Antônio de Pádua*. Lá no alto de sua torre, como nos revelam os amigos espirituais, tremula a bandeira branca de Jorge, iluminando toda a região, atraindo para si os viajores cansados e sofridos.

A Casa de Jorge é a Casa do nosso caminho, um dos muitos campos de trabalho da Seara de Jesus. Ela é o nosso refúgio, nosso abrigo, onde podemos encontrar a fonte da água viva que nos sustenta, oferecendo-nos a oportunidade de servir e cooperar na obra do Cristo.



Kardec

Fundação da Sociedade Espírita de Paris - 1º de Abril de 1858 -



Se bem não haja aqui nenhum caso de previsão, menciono, para conservá-lo em lembrança, o da fundação da Sociedade por motivo do papel que ela representou na marcha do Espiritismo e das comunicações a que deu lugar.

Havia cerca de seis meses, eu realizava, em minha casa, à rua dos Mártires, uma reunião com alguns adeptos, às terças-feiras. (...) Conquanto o local não comportasse mais de 15 ou 20 pessoas, até 30 lá se juntavam às vezes.

Apresentavam grande interesse tais reuniões, pelo caráter sério de que se revestiam e pelas questões que ali se tratavam. Lá não raro compareciam príncipes estrangeiros e outras personagens de alta distinção.

Nada cômoda pela sua disposição, a sala onde nos reuníamos se tornou em breve muito acanhada. Alguns dos frequentadores deliberaram cotizar-se para alugar uma que mais conviesse. Mas, então, fazia-se necessária uma autorização legal, a fim de se evitar que a autoridade nos fosse perturbar. O Sr. Dufaux, que se dava pessoalmente com o Prefeito de Polícia, encarregou-se de tratar do caso. A autorização também dependia do Ministro do Interior. Coube então ao general X..., que era, sem que ninguém o soubesse, simpático às nossas idéias, embora sem as conhecer inteiramente, obter a autorização. Esta, graças à sua influência, pôde ser concedida em quinze dias, quando, de ordinário, leva três meses para ser dada.

A Sociedade ficou, em conseqüência, legalmente constituída e passamos a reunir-nos todas as terças-feiras no compartimento que ela alugara, no Palais Royal, galeria de Valois. Ai esteve um ano, de 1º de abril de 1858 a 1º de abril de 1859. Não tendo permanecido lá por mais tempo, entrou a reunir-se às sextas-feiras num dos salões do restaurante Douix, no mesmo Palais Royal, galeria Montpensier, de 1º de abril de 1859 a 1º de abril de 1860, época em que se instalou num local seu, à rua e passagem Sant'Ana, 59.



Em dia com a SEJ

- **01/03**- Início das Atividades da Evangelização
- **03/03**- Reunião ordinária do Conselho Consultivo
- **04,05 e 07/03**- Início das Atividades dos Grupos de ESDE
- **14/03**- Seminário: Fluidos e o Perispirito - c/ Jorge Cerqueira

24/03 - AGO SEJ
(Eleição de nova Diretoria)

23/04 - Dia de Jorge - Reunião comemorativa do aniversário da SEJ



PLANTÃO DA BIBLIOTECA

Nos dias de Reunião Pública, uma hora antes das palestras, você pode reservar o empréstimo de livros, vídeos e dvd's. Consulte nosso catálogo.

Dispomos de ótimos temas para iniciar ou aprimorar seu conhecimento.

DIJ - Deptº de Infância e Juventude

Evangelização da Família

A Evangelização Espírita é o processo, pelo qual, transmitimos o conhecimento espírita e da moral evangélica pregada por Jesus. A preocupação não é somente com a transmissão de conhecimentos, mas, sobretudo, com a formação moral, com base no Evangelho.

Evangelizar é preparar o ser humano para enfrentar todos os momentos e adversidades da vida, desde o alvorecer da vida, na prática das boas obras, na aquisição da moral e do saber, para que ela atinja o crepúsculo físico, conscientes de suas conquistas espirituais, conhecendo a si mesmo e situando-se no universo como colaborador da Divindade Suprema.

Não é só oferecer os conhecimentos do Espiritismo como também envolver o educando numa atmosfera de responsabilidade, de respeito à vida, de fé em Deus, de consideração e amor aos semelhantes, de valorização das oportunidades recebidas, de trabalho construtivo e de integração consigo mesmo, com o próximo e com Deus. (Trechos sobre "O Que é Evangelização? Fundamentos da Evangelização Espírita da Infância e da Juventude", FEB,1987).

Dada a sua importância e interesse que vem despertando, realizamos a **Evangelização** em diferentes dias, horários e grupos de interesse:

■ **Quarta-feira:** Durante as palestras públicas, das 20:00h às 21:00h, para **crianças de 5 a 12 anos**;

■ **Sábados:** Das 09:00 às 10:30h, para **crianças de 5 a 12 anos.** (reinício dia 07/03/2009);

■ **Domingos:** Das 09:20h às 11:20h, **para crianças, a partir de 6 meses, jovens, a partir de 13 anos, e pais/responsáveis.** (reinício dia 01/03/2009).

Mensagem

O Espírita na equipe

Numerosos companheiros estarão convencidos de que integrar uma equipe de ação espírita se resume em presenciar os atos rotineiros da instituição a que se vinculam e resgatar singelas obrigações de feição econômica. Mas não é assim. O espírita, no conjunto de realizações espíritas, é uma engrenagem inteligente com o dever de funcionar em sintonia com os elevados objetivos da máquina.

Um templo espírita não é simples construção de natureza material. É um ponto do Planeta onde a fé raciocinada estuda as leis universais, mormente no que se reporta à consciência e à justiça, à edificação do destino e à imortalidade do ser. Lar de esclarecimento e consolo, renovação e solidariedade, em cujo equilíbrio cada coração que lhe compõe a estrutura moral se assemelha à peça viva de amor na sustentação da obra em si. Não bastará freqüentar-lhe as reuniões. É preciso auscultar as necessidades dessas mesmas reuniões, oferecendo-lhes solução. Respeitar a orientação da casa, mas também contribuir, de maneira espontânea, com os dirigentes, na extinção de censuras e rixas, perturbações e dificuldades, tanto quanto possível no nascedouro, a fim de que não se convertam em motivos de escândalo. Falar e ouvir construtivamente. Efetuar tarefas consideradas pequeninas, como sejam sossegar uma criança, amparar um doente, remover um perigo ou fornecer uma explicação, sem que, para isso, haja necessidade de pedidos diretos. Sobretudo, na organização espírita, o espírita é chamado a colaborar na harmonia comum, silenciando melindres e apagando ressentimentos, estimulando o bem e esquecendo omissões no terreno da exigência individual.

Todos nós, encarnados e desencarnados, comparecemos no templo espírita no intuito de receber o concurso dos Mensageiros do Senhor; no entanto, os Mensageiros do Senhor esperam igualmente por nosso concurso, no amparo a outros, e a nossa cooperação com eles será sempre, acima de tudo, trabalhar e servir, auxiliar e compreender.

Emmanuel - Estude e Viva - psic. Francisco C. Xavier

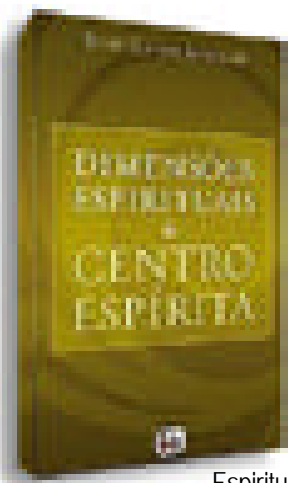
AGO - Assembleia Geral Ordinária
Convocação

Convidamos os senhores associados da Sociedade Espírita Jorge, conforme determina o Estatuto desta Instituição, para a Assembleia Geral Ordinária – AGO, a ser realizada em sua sede, à Rua Luís Barbosa, 36 – Vila Isabel, no dia 24 de março de 2009, às 19h00min, em 1ª convocação, e às 19h30min, em 2ª convocação, com qualquer número, para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Avaliar e aprovar o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório Geral da SEJ, elaborado pela Diretoria;
- b) Homologar o limite máximo de operações financeiras apresentado pelo Conselho Consultivo;
- c) Homologar a alteração de categoria dos Associados Efetivos para a de Associados Equiparados a Fundadores, apresentada pela Diretoria;
- d) Eleger os membros da Diretoria para o período 2009-2012;
- e) Eleger os membros do Conselho Consultivo para o período 2009-2014, e
- f) Assuntos gerais.

Lembramos que, de acordo com as disposições estatutárias, só poderão votar os associados quites e em pleno gozo de seus direitos.

Nossa Estante



Dimensões Espirituais do Centro Espírita **Suely Caldas Schubert**

A autora reúne nesta obra sua ampla experiência de trabalhadora da seara espírita e de pesquisadora e expositora de reconhecidos méritos. Demonstra, com base em extensa e rica bibliografia, que o Centro Espírita não é apenas uma construção física, adequada às necessidades de natureza educativa, mas é, sobretudo, uma edificação espiritual, cujas bases devem estar fincadas na rocha da Espiritualidade, de onde nascem as legítimas realizações para o engrandecimento moral das criaturas humanas. Ao abordar, dentre outros temas de relevante importância, os alicerces e a direção espiritual, os recursos magnéticos de defesa do ambiente, as reuniões pública e mediúnicas, a doutrinação, o desdobramento em serviço mediúnico, evidencia a importância do Centro Espírita, na sua condição de casa de prece, lar, hospital, oficina e escola.

Conhecendo a história do Espiritismo

O Primeiro Centro Espírita no Brasil

No artigo da edição anterior de O Mensageiro da SEJ, mencionamos a Casa do Caminho, dirigida pelos apóstolos de Jesus após a sua morte, como modelo de um Centro Espírita, pela natureza das atividades que ali se desenvolviam. Como a presente edição tem na Casa Espírita seu tema central, trataremos ao amigo leitor alguns registros sobre o início do Espiritismo no Brasil.

Por volta de 1853 chegavam à imprensa brasileira as primeiras notícias sobre os fenômenos das "mesas girantes", que ocorriam nos Estados Unidos e na Europa. Mas foi em Salvador, na Bahia, que a novidade mobilizou alguns dos mais ativos adeptos e pioneiros da Doutrina dos Espíritos em território brasileiro, dentre os quais se destacava Luís Olímpio Teles de Menezes.

Pelas mãos de Teles de Menezes, surgiu o primeiro Centro Espírita no Brasil. Tratava-se do Grupo Familiar de Espiritismo, fundado em 17 de setembro de 1865, em Salvador. No ano seguinte, ou seja, em 1866, Teles de Menezes, publicou uma pequena obra intitulada O Espiritismo - Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita, contendo páginas extraídas e traduzidas de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec.

Não obstante as intensas atividades que o movimento nascente exigia, Teles de Menezes e seus companheiros tiveram de enfrentar os mais veementes ataques que D. Manuel Joaquim da Silveira, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, perpetrou contra o Espiritismo. Todavia, em carta aberta à população, Teles de Menezes rebateu as acusações do líder Católico, conclamando os Espíritas a manterem-se firmes e perseverantes ante as provas duras que a Doutrina haveria de enfrentar.



Ouçá a Rádio Rio de Janeiro
- A emissora da fraternidade -

WWW.RADIORIODEJANEIRO.AM.BR

Notícias do Movimento Espírita

- **22/03**- AGO CEERJ (Eleição de nova Diretoria)
- **05/04**- EREU - Reunir VIII (5º, 12º, 15º e 32º CEU) - Local: CEERJ
- **18/04** - *Dia do Livro Espírita* - Sessão Solene na Câmara Municipal do Rio de Janeiro
- **24 a 26/04** - *Reunião da Comissão Regional Sul / CFN* - Local: Curitiba / PR

04/04- Palestra: *Ecologia e Não Violência* com André Trigueiro - Local: Sociedade Espírita Jorge - Realização da SPLEB pela Semana da Não Violência.

DAPSE - Deptº Assistência e Promoção Social Espírita

O DAPSE e o Pequeno Estatuto do Servidor da Beneficência

- Amar ardentemente a caridade.
- Colocar-se no lugar da criatura socorrida.
- Considerar a situação constrangedora da pessoa menos feliz como sendo sua própria.
- Encontrar tempo para ouvir o necessitado.
- Nunca ferir alguém com indagações ou observações inoportunas.
- Abster-se de quaisquer exibições de superioridade.
- Usar a máxima paciência para que o necessitado se interesse pelo auxílio que se lhe ofereça.
- Jamais demonstrar qualquer estranheza ante os quadros de penúria ou delinqüência, buscando compreender fraternalmente as provocações dos irmãos em sofrimento.
- Aceitar de boa vontade a execução de serviços aparentemente humildes, como sejam carregar pacote, transmitir recados, efetuar tarefas de limpeza ou auxiliar na higiene de um enfermo, sempre que o seu concurso pessoal seja necessário.
- Respeitar a dor alheia, seja ela qual for.
- Acatar os hábitos e os pontos de vista da pessoa assistida, sem tentar impor as próprias ideias.
- Tolerar com serenidade e sem revide quaisquer palavras de incompreensão ou de injúria que venha a receber.
- Olvidar melindres pessoais.
- Criar iniciativa para resolver os problemas de caráter urgente na obra assistencial.
- Evitar cochichos ou grupinhos para comentários de feição pejorativa.
- Estudar para ser mais útil.
- Não apenas verificar os males que encontre, mas verificar-lhes as causas para que se lhes faça a supressão justa.
- Cultivar sistematicamente a bênção da oração.
- Admitir os necessitados não somente na condição de pessoas que se candidatam a recolher os benefícios que lhes possamos prestar, mas também na qualidade de companheiros que nos fazem o favor de receber-nos assistência, promovendo e facilitando a nossa aproximação do Cristo de Deus.

- Emmanuel / Francisco C. Xavier

Fonte: "Manual de Apoio para as Atividades do Serviço de Assistência e Promoção Social Espírita - Edições FEB, Brasília

Comentários sobre o Boletim?

Fale conosco através do e-mail: boletim@sej.org.br

Atividades

2ª Feira

15h- Grupo da Costura / 19:45h- Estudo Doutrinário / 20:20h- Acesso ao Desenvolvimento / Educação Mediúnic / Auxílio Espiritual / Desobsessão / Psicografia.
Exclusiva aos médiuns

3ª Feira

14h- Atendimento Fraternal / 15h- Reunião Pública / 16h-Passes / 18h- Esperanto - estudo e conversação

4ª Feira

15h- Grupo da Costura / 18:30h- Grupo de Estudo - ESDE / 19h- Atendimento Fraternal / 20h- Reunião Pública / Evangelização Infantil / 21h- Passes / Prece / Irradiação

5ª Feira

19:30h- Grupo de Estudo - ESDE

6ª Feira

18:45h- Atendimento Fraternal / 19:45h - Reunião Pública / 20:15h Passes / Tratamento Espiritual

Sábado 9h- Trabalhos de Assistência Social Espírita / 9h- Evangelização Infantil / Grupo de Estudo - ESDE

Domingo 9:30h- Evangelização Infantil / Reunião da Família / Reunião da Mocidade.

Artigo

O Centro Espírita

Se os espíritas soubessem o que é o Centro Espírita, quais são realmente sua função e a sua significação, o Espiritismo seria hoje o mais importante movimento cultural e espiritual da Terra. Temos no Brasil - e isso é um consenso universal - o maior, mais ativo e produtivo movimento espírita do planeta. A expansão do Espiritismo em nossa terra é incessante e prossegue em ritmo acelerado. Mas o que fazemos, em todo este vasto continente espírita, é um imenso esforço de igreijificar o Espiritismo, de emparelhá-lo com as religiões decadentes e ultrapassadas, formando por toda parte núcleos místicos e portanto fanáticos, desligados da realidade imediata.

As tendências místicas popular, carregadas de superstições seculares, favore-

Palestras

MARÇO

- 03 - Sônia Arenaro - Missionários da Luz - André Luiz
04 - Sérgio Rodrigues - A indulgência - ESE - cap. 10, item 16
06 - Wanda Ferreira - A desgraça real - ESE - cap. 5, item 24
10 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Angelis
11 - Nelson Braga - Influência do organismo. Idiotismo e loucura - LE, 367 e 371
13 - Zaira Machado - Provas voluntárias - ESE - cap. 5, item 26
17 - Sônia Arenaro - Missionários da Luz - André Luiz
18 - Rosana Cruz - Lei de reprodução - LE, 686
20 - Hélio Machado - Dever-se-á por termo às provas do próximo? - ESE - cap. 5, item 27
24 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Angelis
25 - Sônia Arenaro - Amar o próximo como a si mesmo - ESE - cap. 11
27 - Hécio Sampaio - O jugo leve - ESE - cap. 6, item 1

ABRIL

- 01 - Ana Cristina Hildebrandt - Os inimigos desencarnados - ESE - cap. 12, item 5
03 - Mariza Freitas - Consolador prometido - ESE - cap. 6, item 3
07 - Sônia Arenaro - Missionários da Luz - André Luiz
08 - Joaquim Mentor Junior - Tema livre
10 - Aloysio Furtado - Advento do Espírito de Verdade - ESE - cap. 6, item 5
14 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Angelis
15 - Amilton Jacintho - Esquecimento do passado - LE, 392
17 - Jurceia Sampaio - Aquele que se eleva será rebaixado - ESE - cap. 7, item 3
21 - Sônia Arenaro - Missionários da Luz - André Luiz
22 - Jorge Damas - Sono e sonhos - LE, 400
24 - Juvenil Sampaio - Mistérios ocultos aos doutos e aos prudentes - ESE - cap. 7, item 7
28 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Angelis
29 - Sônia Formiga - Cartas de Paulo

cem a proliferação de pregadores santificados, padres Vieiras sem estalo, tribunos de voz empostada e gesticulação ensaiada. Toda essa carga morta esmaga o nosso movimento doutrinário e abrem as suas portas para a infestação do sincretismo religioso. A domesticação clerical dos espíritas ameaça desfibrar todo o nosso povo, que por sua formação igrejeira tende a um tipo de alienação esquizofrênica que o Espiritismo sempre combateu, desde a proclamação de fé racional sempre no Kardec, contra a fé cega, incoerente, submissa e farisaica das pregações igrejeiras.

Jesus ensinou a orar e vigiar recomendou o amor e a bondade, pregou a humanidade, mas jamais aconselhou a viver de orações e lamúrias, santidade fingida, disfarçada em vãs aparências de humildade, que são sempre desmentidas pelas ambições e as arrogâncias incontroláveis do homem terreno. Para restabelecemos a

verdade espírita entre nós e reconduzirmos o nosso movimento a uma posição doutrinária digna e coerente, é preciso compreender que a Doutrina Espírita é um chamado viril à dignidade humana, à consciência do homem para deveres e compromissos no plano social e no plano espiritual, ambos conjugados em face das exigências da lei superior da Evolução Humana. Só nos aproximaremos da Angeltude, o plano superior da Espiritualidade, depois de nos havermos tornado Homens.

Os espíritas atuais, na sua maioria, tanto no Brasil como no mundo, não compreenderam ainda que estão num ponto intermediário da filogênese da divindade. Superando os reinos inferiores da Natureza, segundo o esquema poético de Leon Denis, na seqüência divinamente fatal de Kardec: mineral, vegetal, animal e homem, temos o ponto neutro de gravidade entre duas esferas celestes, e esse ponto é o que chamamos Espírita. Mas estar em condições é uma coisa, e dar esse passo para a divindade é outra coisa. Isso depende do grau de sua compreensão doutrinária e da sua vontade real e profunda que afeta toda a sua estrutura individual. Por isso mesmo, surge então o perigo da estagnação no misticismo, plano ilusório da falsa divindade.

(Transcrito do livro - O Centro Espírita de J. Herculano Pires - Introdução)

A Sociedade Espírita Jorge convida para o **Seminário Fluidos e Perispírito** Com **Jorge Cerqueira** Dia 14 de março de 2009 Das 15 às 17:30h Rua Luís Barbosa, 36 • Vila Isabel www.sej.org.br

Expediente Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36 - Vila Isabel - RJ
cep: 20560-010 - Tel.: 2578-9851

Presidente **Zaira Machado de Andrade**
Vice-Presidente **Wanda Patrocínio Ferreira**
1º Secretário **Aloysio Rodrigues Furtado**
2º Secretário **André Luiz F. de Almeida**
1º Tesoureiro **Joaida Pinheiro da S. Torres**
2º Tesoureiro **Thereza Christina V. Carvalho**
Dir. Patrimônio **Hélio Machado**
Colaboradores **André/Rosane/Felipe/Cláudio**